



RESULTADOS DO INQUÉRITO

Diplomados
2016



Instituto Politécnico de Tomar

Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2016



ipt

Instituto
Politécnico
de Tomar



oiva.ipt

Observatório
de Inserção
na Vida Ativa

FICHA TÉCNICA

Autores:

Catarina Martins Morgado Fernandes

Célio Gonçalo Cardoso Marques

Isabel Maria da Cruz Ferreira

Maria Helena Morgado Monteiro

Título:

Instituto Politécnico de Tomar - Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2016

Coordenação:

Observatório de Inserção na Vida Ativa

Data:

Julho de 2018

Colaboração:

Centro de Informática e Sistemas

Gabinete de Comunicação e Imagem

Ana Francisca dos Santos Caetano e Tamára Fernandes Silva, estudantes que participam no programa Voluntariado IPT

ISBN: 978-989-8840-21-9

ÍNDICE

Ficha Técnica	2
Introdução	4
Taxas de resposta ao Inquérito	5
Resultados Globais sobre os Diplomados	7
Resultados sobre os Diplomados que tinham Trabalho ou Estágio	10
Conclusões	15

INTRODUÇÃO

A população deste estudo são os Diplomados de 2016 que concluíram o curso de Licenciatura, de Mestrado ou de Técnico Superior Profissional (TeSP) no IPT.

Os dados foram recolhidos através da técnica de inquérito por questionário. Para o efeito, a equipa do OIVA aplicou um questionário eletrónico com 20 questões distribuídas por várias categorias: caracterização dos Diplomados; percurso académico; emprego ou estágio; e condições diversas relativas ao emprego ou estágio. A maioria das questões tem o formato de escolha múltipla.

Nem todos os Diplomados registados na plataforma informática de gestão académica apresentavam contacto eletrónico. Por isso, o OIVA contactou-os telefonicamente no sentido de obter este meio de contacto. Assim, foi possível enviar por correio eletrónico o *Link* do inquérito aos 245 Diplomados de 2016.

Assegurou-se o anonimato das respostas e solicitou-se aos Diplomados que reportassem as suas respostas sobre o emprego ou estágio um ano após a conclusão do curso.

A recolha de dados foi efetuada entre os meses de janeiro e março de 2018. O questionário foi enviado aos Diplomados em janeiro. Durante o mês de fevereiro e início de março, o OIVA voltou a enviar o inquérito e reforçou o pedido de preenchimento. Na mesma altura, procedeu-se à sua divulgação no *Facebook* dos Cursos/Escolas e foi solicitado aos Diretores de curso que incentivassem o preenchimento do inquérito.

A análise e tratamento dos dados foram realizados pela equipa do OIVA. As respostas foram exportadas da plataforma de inquéritos para o Microsoft Excel onde foram analisadas do ponto de vista estatístico.

TAXAS DE RESPOSTA AO INQUÉRITO

Dos 245 Diplomados do IPT de 2016 contactados, responderam 160, o que corresponde a uma taxa global de resposta de 65% (Tabela 1).

Tabela 1 - Taxas de resposta dos Diplomados de 2016 por curso (n=160)

TAXA DE RESPOSTAS POR CURSO				
		N.º de respostas	N.º de inquiridos	Taxa de resposta
LICENCIATURA	LAPPI	4	5	80%
	LAF	5	9	56%
	LCS	10	17	59%
	LCR	11	16	69%
	LDTAG	11	19	58%
	LEC	9	11	82%
	LEEC	6	6	100%
	LEI	7	14	50%
	LEM	8	9	89%
	LEQB	0	2	0%
	LFOTO	7	18	39%
	LGE	15	27	56%
	LGRHCO	4	7	57%
	LGAB	3	3	100%
	LGASS	2	4	50%
	LGTC	6	9	67%
	LTIC	3	3	100%
LVCD	5	8	63%	
MESTRADO	MAPHAR	2	3	67%
	MAAF	7	8	88%
	MCR	5	5	100%
	MDPTC	2	3	67%
	MDE	10	11	91%
	MEE	5	7	71%
	MEM	4	4	100%
	MGRS	1	5	20%
	MRU	2	3	67%
	MSIG	1	1	100%
MTQ	3	3	100%	
TeSP	PACR	2	5	40%
TOTAL		160	245	65%

* O significado das siglas encontra-se na página 16.

Se se fizer uma análise das respostas por ciclo de estudo, é possível verificar que os Diplomados dos cursos de Mestrado (2.º ciclo) foram mais participativos, com uma taxa de resposta de 79% (Tabela 2).

Tabela 2: Taxas de resposta por ciclo de estudos (n=160)

TAXA DE RESPOSTAS POR CICLO DE ESTUDO			
	N.º de respostas	N.º de inquiridos	Taxa de resposta
Licenciatura	116	187	62%
Mestrado	42	53	79%
TeSP	2	5	40%

Na Tabela 3 verifica-se que a maior taxa de resposta foi obtida na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) e atingiu 73%. A taxa de resposta na Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) foi de 66% e na Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) de 60%.

Tabela 3: Taxas de resposta por Escola (n=160)

TAXA DE RESPOSTAS POR ESCOLA			
	N.º de respostas	N.º de inquiridos	Taxa de resposta
ESGT	45	75	60%
ESTA	30	41	73%
ESTT	85	129	66%
IPT	160	245	65%

RESULTADOS GLOBAIS SOBRE OS DIPLOMADOS

No Gráfico 1 observa-se que, dos 160 respondentes, 51% são do género masculino e 49% do género feminino.

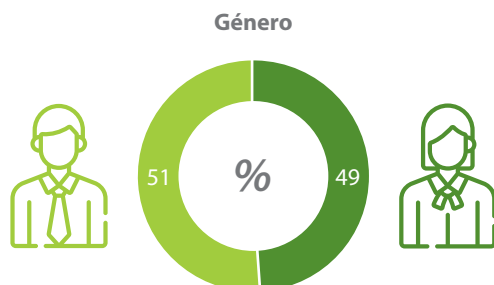


Gráfico 1: Distribuição dos respondentes por género

Um ano após a conclusão do curso, 39% dos respondentes tinha entre 26 e 35 anos e 38% tinha menos de 26 anos (Gráfico 2).

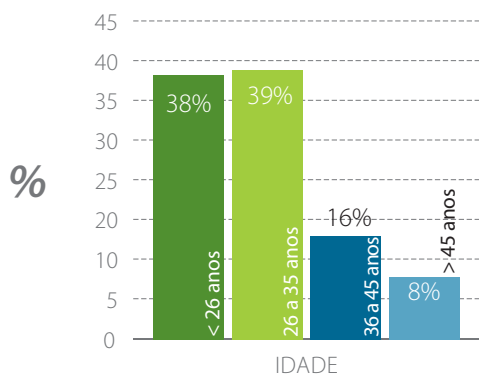


Gráfico 2: Distribuição por grupo etário (a 31-12-2017)

Verifica-se também que um pouco mais de metade dos respondentes residia no distrito de Santarém (58%) e que 3% residia fora de Portugal (Gráfico 3).

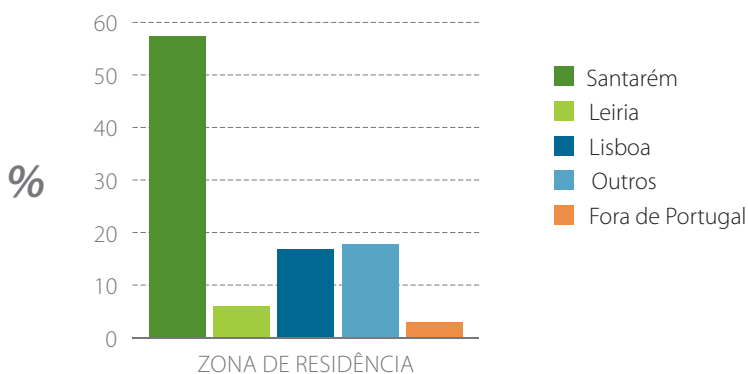


Gráfico 3: Distribuição geográfica dos respondentes

Como se pode verificar no gráfico seguinte, 86 % dos respondentes afirmou que voltaria a inscrever-se no mesmo curso.

Voltaria a inscrever-se no mesmo curso?

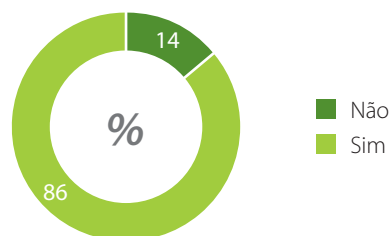


Gráfico 4: Satisfação com o curso.

Dos respondentes ao inquérito, 47% efetuou estágio curricular, isto é, integrado no plano curricular do curso (Gráfico 5).

Realizou algum estágio curricular?

(i.e. integrado no plano curricular do curso)

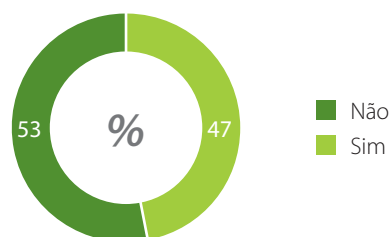


Gráfico 5: Realização de estágio curricular.

Dos 160 respondentes, 19 participaram em atividades extracurriculares. No Gráfico 6 é indicada a percentagem destes estudantes que participaram em cada uma das atividades indicadas. As que foram objeto de maior percentagem de participação foram as atividades de elemento de: Conselho Académico, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Comissão Coordenadora de Curso; Associação de estudante e Mobilidade Erasmus. As atividades com menor percentagem de participação são a Tuna (6%) e “Outro” (5%).

Participou em atividades extracurriculares durante o percurso académico no IPT?

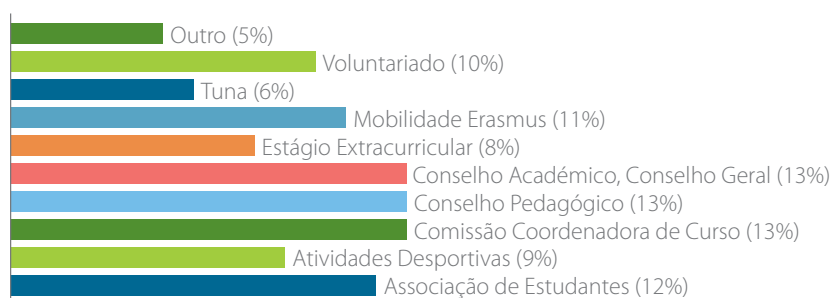


Gráfico 6: Atividades extracurriculares

No que respeita à situação profissional um ano após a conclusão do curso (Gráfico 7), dos 160 Diplomados: 81% tinham uma atividade remunerada regular; 8% não trabalhava e procurava 1.º emprego ou estágio, 5% estava desempregado e à procura emprego ou estágio e 5% não tinha emprego ou estágio, mas não se enquadra nas opções.

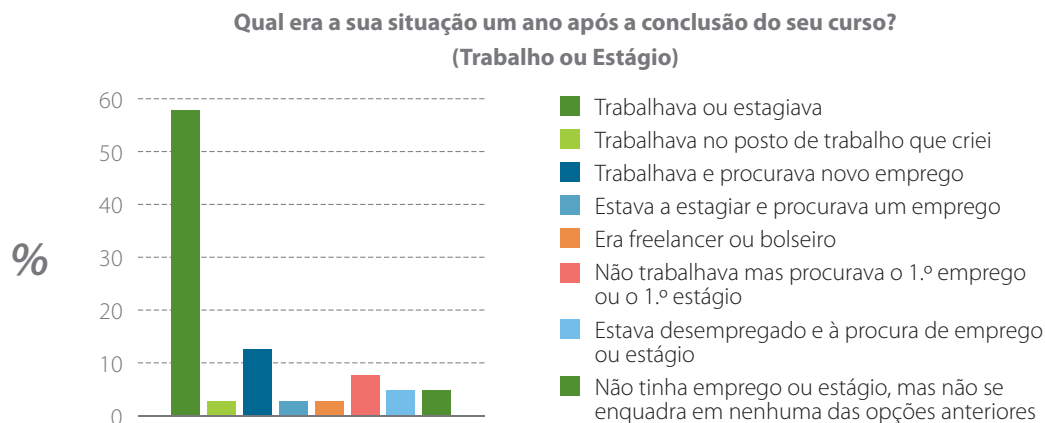


Gráfico 7: Situação profissional

No que respeita à progressão de estudos, 24% dos Diplomados trabalhava ou estagiava e estudava ao mesmo tempo. 9% dos diplomados dedicava-se exclusivamente aos estudos. Dos 34% Diplomados que optaram por prosseguir estudos, a maioria optou por frequentar num curso no IPT.

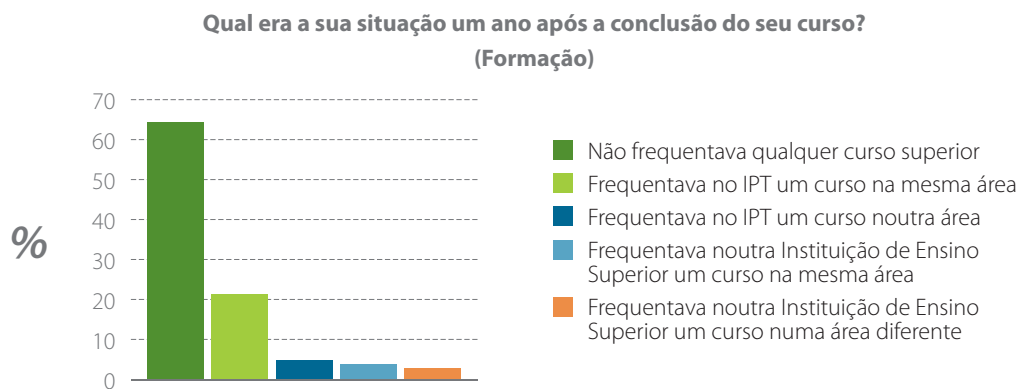


Gráfico 8: Progressão de estudos

RESULTADOS SOBRE OS DIPLOMADOS QUE TINHAM TRABALHO OU ESTÁGIO

Dos Diplomados que responderam ao questionário, 130 mencionaram que tinham atividade remunerada regular (trabalho ou estágio) um ano após a conclusão do curso. Dos Diplomados com trabalho ou estágio, 54% são do género masculino e 46% do género feminino (Gráfico 9).

Especificando por ciclo de estudo, encontramos 81% dos Diplomados do 1.º ciclo e 86% dos Diplomados do 2.º ciclo, com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso.

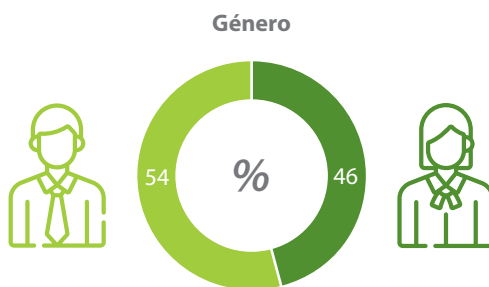


Gráfico 9: Distribuição dos respondentes por género que tinham trabalho ou estágio

40% dos Diplomados com trabalho ou estágio, tinha entre 26 e 35 anos de idade (Gráfico 10).

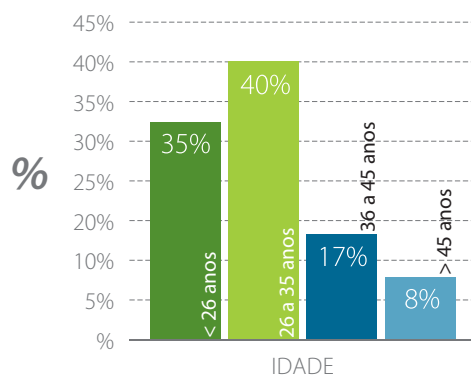


Gráfico 10: Distribuição por grupo etário dos respondentes que tinham trabalho ou estágio

Sobre o tempo que os Diplomados demoraram a obter trabalho ou estágio: 36% revela que manteve a atividade profissional anterior; 23% obteve-o até um mês; 14% demorou até três meses. Apenas 12% demoraram até um ano a obter atividade remunerada regular (Gráfico 11).

Quanto tempo demorou a conseguir uma atividade remunerada após a finalização do curso?

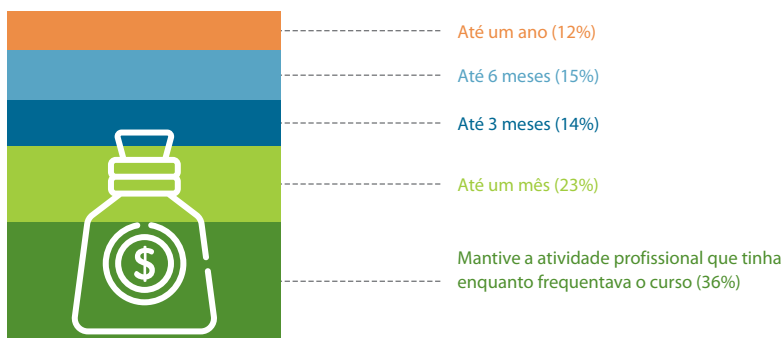


Gráfico 11: Tempo que os Diplomados demoraram para obter trabalho ou estágio

As formas de obtenção de trabalho ou estágio por parte dos Diplomados são variadas (Gráfico 12). “Já trabalhava e mantive o emprego” foi a opção mais utilizada. As opções: “Através de empresas de recrutamento”, “Recomendação de um professor” e “Outros” foram as menos escolhidas.

Como obteve esse trabalho ou estágio?

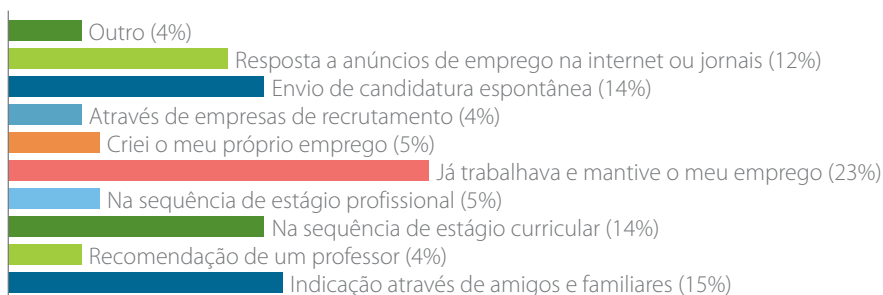


Gráfico 12: Formas de obtenção do emprego ou estágio

No Gráfico 13 verifica-se que 80% dos Diplomados que trabalhavam ou estagiavam, desenvolviam a sua atividade na área científica do curso ou numa área afim.

Qual era a sua atividade do trabalho ou estágio?

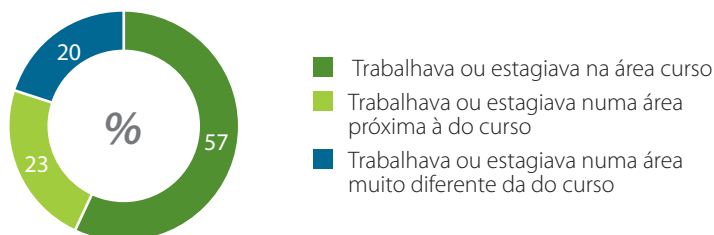


Gráfico 13: Área do trabalho ou estágio

Sobre a natureza do vínculo laboral, verifica-se que 83% trabalham por conta de outrem, 13% são trabalhadores independentes e 4% escolhem “Outro” (Gráfico 14).

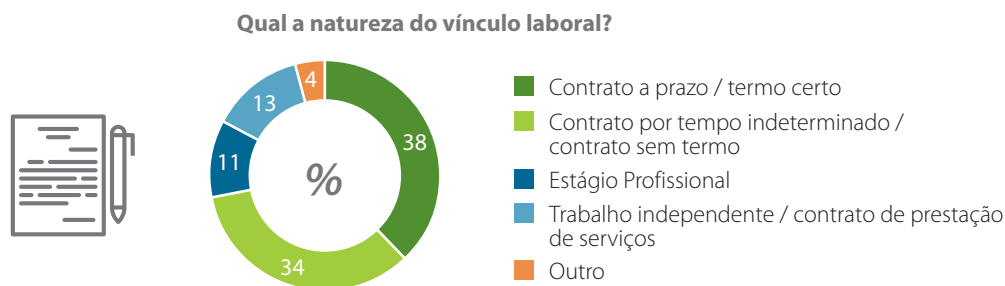


Gráfico 14: Natureza do vínculo laboral

O rendimento líquido mensal de 17% dos Diplomados com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso, é superior a 1000 euros/mês.

Ao separar os Diplomados por ciclo de estudo, verifica-se que 15% dos Licenciados e 22% dos Mestres têm rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês (Gráfico 15).

Rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês, um ano após a conclusão do curso

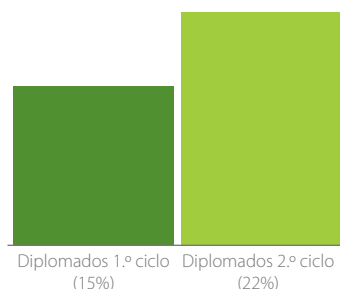


Gráfico 15: Rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês

As Empresas Privadas com fins lucrativos são as principais empregadoras (73%). A Administração Pública emprega 12% e as Empresas Privadas sem fins lucrativos, empregam 6% (Gráfico 16).

Como obteve esse trabalho ou estágio?

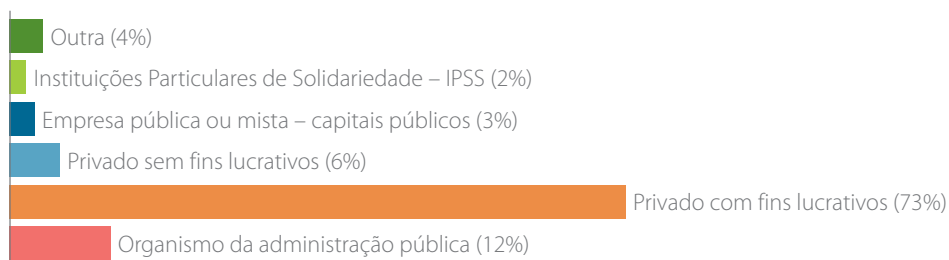


Gráfico 16: Tipo de organização

Atendendo à dimensão global das organizações, 50% dos Diplomados a trabalhar ou estagiar estavam distribuídos por organizações com mais de 50 colaboradores e 33% em organizações com menos de 10 colaboradores (Gráfico 17).

Quantos colaboradores tinha a organização onde trabalhava ou estagiava?

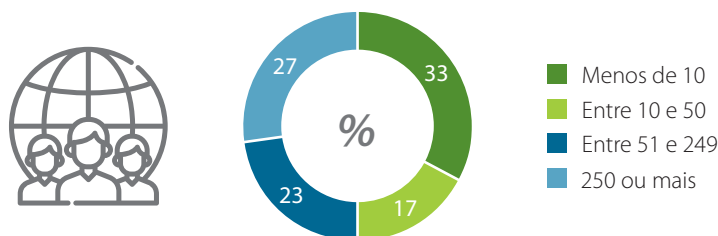


Gráfico 17: Dimensão da organização

No Gráfico 18 verifica-se que 83% dos respondentes estão satisfeitos com o seu trabalho ou estágio.

Avaliação do grau de satisfação com o trabalho ou estágio

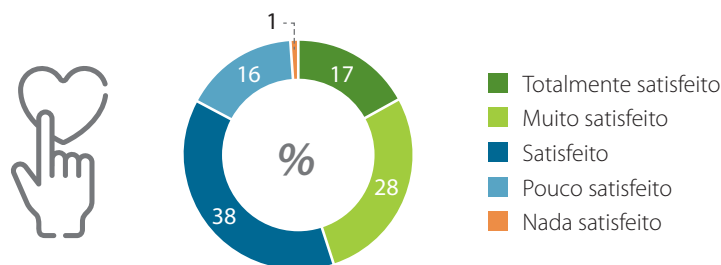


Gráfico 18: Grau de satisfação com o estágio ou emprego

No que se refere ao interesse em poderem vir a inscrever-se num outro curso superior, 65% revela que, de momento, não o tenciona fazer (Gráfico 19).

Pretende inscrever-se noutra instituição de ensino superior?

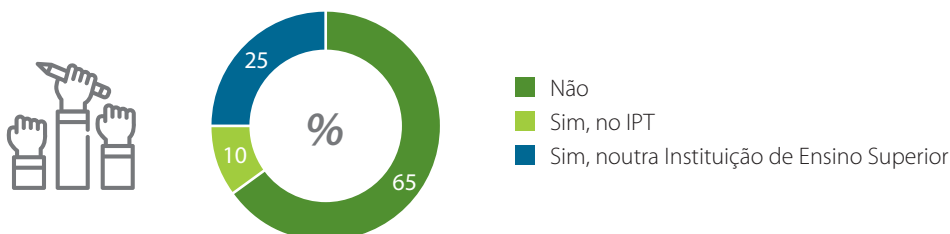


Gráfico 19: Intenção de frequentar outro curso superior

Quanto aos movimentos migratórios, tendo em conta o distrito de residência familiar/pessoal dos estudantes antes de ingressar no IPT e o distrito onde os Diplomados se encontravam a trabalhar ou estagiar (após um ano da conclusão do curso), verifica-se que 80% deles pertenciam e continuam a pertencer ao distrito de Santarém (Gráfico 20). Por outro lado, 16% dos que não residiam em Santarém, mantêm-se neste distrito depois de concluírem o curso superior (Gráfico 21).

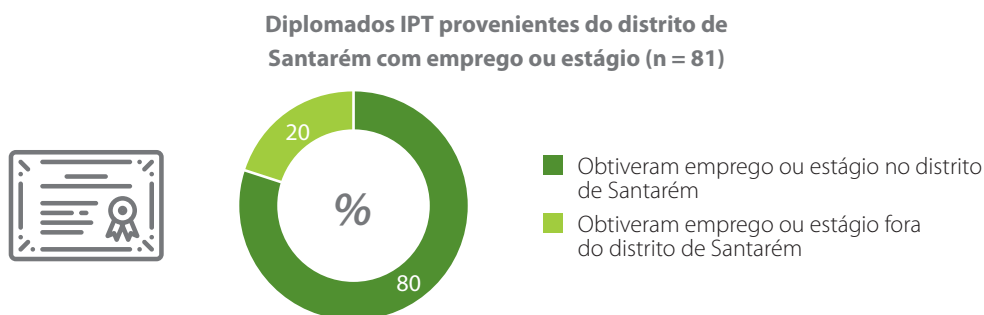


Gráfico 20: Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes eram provenientes do distrito de Santarém

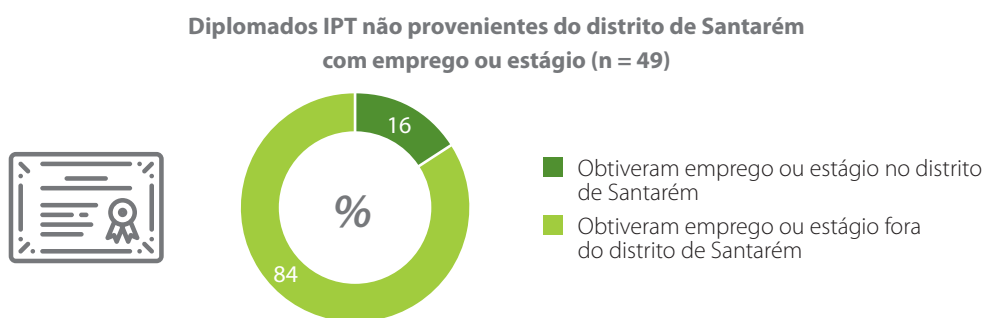


Gráfico 21: Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes não eram provenientes do distrito de Santarém

CONCLUSÕES

A taxa de respostas obtidas (65 %) permite encarar os resultados como indicadores da realidade da empregabilidade dos Diplomados de 2016.

Um ano após a conclusão do curso, 58% dos respondentes deste estudo residia na região de Santarém e 39% tinha entre 26 e 35 anos.

86% dos respondentes revela que voltaria a frequentar o mesmo curso do IPT.

Dos Diplomados de 2016, no período que medeia até um ano após a conclusão do curso, 81% encontrava-se a trabalhar ou a estagiar e 9% dedicava-se a tempo inteiro aos estudos. Dos que concluíram o 1.º ciclo de estudos, 47 (41%) continuaram a frequentar o Ensino Superior, sendo que 37 (32%) prosseguem estudos no IPT.

Sobre o período de tempo para a obtenção de trabalho ou estágio, 23% demoram menos de um mês e apenas 12% demoraram mais de 6 meses.

Entre os respondentes do género masculino, 86% conseguiu emprego ou estágio um ano após conclusão do curso.

Entre os respondentes do género feminino, 76% conseguiu emprego ou estágio um ano após conclusão do curso.

Para 80% dos Diplomados, a área de atividade do trabalho ou estágio enquadra-se na área científica do curso ou numa área afim.

O rendimento líquido mensal de 22% dos Diplomados do 2.º ciclo e de 15% dos Diplomados do 1.º Ciclo, é superior a 1000 euros/mês.

83% dos respondentes declara que se encontra satisfeito com o seu trabalho ou estágio.

Dos 130 Diplomados que estavam a trabalhar ou estagiar, um ano após a conclusão do curso, 73 (56%) encontram-se no distrito de Santarém, oito dos quais residiam fora deste distrito antes de ingressarem no IPT.

SIGLAS DOS CURSOS

Sigla	Grau	Nome do Curso
LAPPI	Licenciatura	Artes Plásticas - Pintura e Intermédia
LAF	Licenciatura	Auditoria e Fiscalidade
LCS	Licenciatura	Comunicação Social
LCR	Licenciatura	Conservação e Restauro
LDTAG	Licenciatura	Design e Tecnologia das Artes Gráficas
LEC	Licenciatura	Engenharia Civil
LEEC	Licenciatura	Engenharia Eletrotécnica e Computadores
LEI	Licenciatura	Engenharia Informática
LEM	Licenciatura	Engenharia Mecânica
LEQB	Licenciatura	Engenharia Química e Bioquímica
LFOTO	Licenciatura	Fotografia
LGE	Licenciatura	Gestão de Empresas
LGRHCO	Licenciatura	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
LGAB	Licenciatura	Gestão e Administração Bancária
LGASS	Licenciatura	Gestão e Administração de Serviços de Saúde
LGTC	Licenciatura	Gestão Turística e Cultural
LTIC	Licenciatura	Tecnologias de Informação e Comunicação
LVCD	Licenciatura	Vídeo e Cinema Documental
MAPHAR	Mestrado	Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre
MAAF	Mestrado	Auditoria e Análise Financeira
MCR	Mestrado	Conservação e Restauro
MDPTC	Mestrado	Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural
MDE	Mestrado	Design Editorial
MEE	Mestrado	Engenharia Eletrotécnica, especialização em Controlo e Eletrónica Industrial
MEM	Mestrado	Engenharia Mecânica - Projecto e Produção Mecânica
MGRS	Mestrado	Gestão de Recursos de Saúde
MRU	Mestrado	Reabilitação Urbana
MSIG	Mestrado	Sistemas de Informação Geográfica, em Planeamento e Gestão do Território
MTQ	Mestrado	Tecnologia Química
PACR	Técnico Superior Profissional	Produção Artística para a Conservação e Restauro



www.oiva.ipt.pt